

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE OBESOS, PÓS TARDIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Amanda F. da Silva², Arthur F. Gimenes², Narana M. de Souza², Débora Benfeita Amaral², Millena A. O. da Silva², Dayana B. Araújo², Gabrielly De A. Pinto² & Luciano M. Chicayban¹

(1) Pesquisador do Laboratório de Análises de Disfunções Pneumofuncionais (LADPF/ISECENSA) - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Aluno (a) voluntário (a) de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA.

A obesidade é um distúrbio metabólico, considerado uma epidemia mundial e um grande problema da saúde pública. A obesidade relaciona-se com comorbidades como hipertensão, diabetes mellitus tipo II, doenças cardiovasculares, restrição ventilatória, contribuindo para a redução da capacidade funcional e aumento da mortalidade. O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade funcional entre pacientes obesos, pós cirurgia bariátrica e eutróficos. Foi realizado um estudo observacional transversal com 27 voluntários de ambos os sexos, em 3 grupos. Obesos grau II e III (N=7); pós tardio de cirurgia bariátrica (N=10) e eutróficos (N=10). Os indivíduos com doenças respiratórias prévias, doenças osteomioarticulares ou com contra-indicação a prática de exercícios foram excluídos. A capacidade funcional foi avaliada através do teste de caminhada de 6 minutos TC6, com a monitorização da distância percorrida (DTC6), frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA), escala de Borg e saturação periférica de oxigênio (SpO2) ao longo do teste. Foi considerado significativo $p < 0,05$. No repouso e sob mesmo nível de esforço submáximo (no sexto minuto do teste), o grupo de obesos apresentou maior frequência cardíaca (FC) e pressão arterial sistólica (PAS), na comparação com o grupo pós bariátrica ($p=0,002$) e eutróficos ($p < 0,001$). Além disso, os obesos apresentaram maior frequência respiratória (FR) ao repouso ($p < 0,05$). O grupo de obesos percorreu menor distância no TC6 em comparação com os pós-bariátrica, e estes menos em comparação com os eutróficos ($p < 0,05$). Conclui-se que os indivíduos obesos apresentaram menor capacidade funcional, comparado com os eutróficos e pós bariátrica, além de maior FC e PAS ao repouso e para o mesmo nível de esforço submáximo.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cirurgia Bariátrica, Obesidade.